

Natural da Cidade de São Paulo, **Leonardo Martinelli** (1978) iniciou seus estudos de piano aos dez anos de idade, e tão logo começou a escrever pequenas peças para esse instrumento.

Em 1992 foi admitido no curso de piano da então **Universidade Livre de Música (ULM)**, onde estudou até 1996. Lá teve aulas com **Terão Chelb** e **Rosária Gatti**. Entre 1993-95 realizou estudos específicos em contraponto com **Sergio Cominatto**. Em 1995 estudou a obra do compositor italiano Luciano Berio e Música Eletroacústica no **26º Festival de Inverno de Campos do Jordão**, com **Flo Menezes** e **Rodolfo Caesar**, respectivamente. Neste festival tem estreada a primeira composição de seu catálogo, **Bagatelle**, para conjunto instrumental, pelo **Bahia Ensemble**, sob a regência de **Piero Bastianelli**.

Em 1996 ingressou no curso de Bacharelado em Composição e Regência do **Instituto de Artes da Unesp**, onde teve aulas com professores como **Flo Menezes**, **Edson Zampronha**, **Paulo Castagna**, **Vitor Gabriel de Araújo**, **Edmundo Villani-Côrtes** e **Abel Rocha**, entre outros.

Entre 1996-97 recebeu bolsa de iniciação científica da **FAPESP** (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) com o trabalho **Análise de Kontakte de Karlheinz Stockhausen**, sob a orientação de Flo Menezes.

Ainda no Instituto de Artes da Unesp, durante 1998-2001 foi bolsista do Programa Especial de Treinamento em Música (**PET-Música, Capes**) no qual, entre outras atividades, produziu, divulgou e organizou (juntamente com outros estudantes) os **Studio de Música**, evento que contou com diversas edições e tinha como principal objetivo estrear de obras de jovens compositores.

Durante os anos de graduação, realizou várias palestras e conferências a convite de professores como John Boudler (Interpretação da Música Contemporânea), Vítor Gabriel (História da Música), Dorotéia Kerr (História da Música do Século XX) e Maria de Lourdes Sekeff (Teoria da Música).

Em 1998 estudou composição e história da música contemporânea, respectivamente, com Chico Mello e Harry Crowl na **16ª Oficina de Música de Curitiba**.

Em 2000, apresentou a comunicação *Tendências da Historiografia Musical Brasileira* no **Simpósio Latinoamericano de Musicologia** de Curitiba, texto este proveniente de seu trabalho de conclusão de curso de História da Música no Brasil no IA-Unesp, na classe de Paulo Castagna.

Entre 1999-2001 foi coralista e assistente de produção do **Collegium Musicum de São Paulo**, sob a direção de Abel Rocha.

Em 1999 atuou como regente no *Concerto Nº 2 para Piano e Orquestra*, de Dmitri Shostakovich, junto à Orquestra dos Alunos do Bacharelado em Música do IA-Unesp, tendo como solista o pianista Fábio Godoi.

Em 2000 produziu e foi o pianista-coordenador em ***Fourteen & Mesostic IV***, para quatorze músicos e gravação de texto recitado, de John Cage, durante o 17º Festival Ritmo e Som, na Unesp.

Em 2001 realizou seu *début* como compositor em um concerto com mais de uma hora de duração inteiramente dedicado a composições próprias.

No final de 2001, John Boudler, regente do prestigiado **Grupo Piap** de Percussão, encomendou-lhe uma peça (***Sendas/Tempos***) para ser estreada no evento Ritmos da Terra 2002-Mostra Internacional de Percussão, em Campinas.

Frequentou as aulas individuais e as conferências do compositor sueco Fredrik Ed, no **Studio PANaroma**, e começou a colaborar regularmente com resenhas de concertos (notadamente de música contemporânea e brasileira) junto ao portal de música clássica Movimento.com.

Ainda em 2002, junto com outros cinco músicos, integrou o grupo de música conceitual **Praxis 6**, que nas duas apresentações realizadas nesse período surpreendeu sua audiência com peças de diferentes naturezas, que incluíram

uma motocicleta em uma capela, a dublagem instrumental de *Noite Transfigurada* e um aclamado trabalho de “decomposição” musical.

Em 2003, teve seu artigo “Jovens Compositores no Brasil” publicado na edição de março da **Revista Concerto**, sua primeira colaboração para este veículo.

Ainda em 2003 assumiu a curadoria e a produção da série dominical de concertos **Música em Cena**, do **Centro Cultural Fiesp/Sesi São Paulo**, que contabilizou dezenas de concertos e centenas de espectadores fiéis à programação plural desenvolvida no trabalho de curadoria, encerrada com a temporada de 2005.

Em 2004, a peça *Três Instantâneos de uma Mulher Desconhecida*, para quinteto de sopros, foi premiada no **7º. Concurso Nacional de Música IBEU**, no Rio de Janeiro, e posteriormente ganharia edição em CD pelo selo da instituição. Neste mesmo ano defendeu sua dissertação de mestrado no Instituto de Artes da Unesp, com o título de *A noção de textura musical e sua influência no repertório instrumental-orquestral da segunda metade do século XX*, sob a orientação de Edson Zampronha.

Ainda em 2004 iniciou seu trabalho jornalístico na grande imprensa, colaborando como crítico e repórter de música clássica e cultura para o caderno Fim-de-Semana da **Gazeta Mercantil**, veículo para o qual trabalhou até 2007.

Trabalhou como assistente de orquestração para o maestro Abel Rocha, tendo trabalhado na orquestração para **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo**, com obras como os *Concertos Brandenbureses* Nos.1 e 3, de Johann Sebastian Bach, a ópera *L’Orfeo*, de Claudio Monteverdi, e *Il campanello di notte*, de Gaetano Donizetti.

Em agosto de 2005 sua peça *O Anjo Azrael* (inspirada no livro *Os versos satânicos*, de Salman Rushdie) foi interpretada pela Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, sob a regência de Abel Rocha, na abertura do 40º. **Festival Música Nova**. Em novembro foi selecionado para a **XVI Bienal de Música**

Contemporânea Brasileira, no Rio de Janeiro. No mesmo realiza a orquestra para Banda Sinfônica da *Sinfonia de Câmara No. 1*, de Arnold Schönberg (ainda inédita).

A partir do inverno de 2005 passou a ministrar cursos livres de música, voltados para o grande público em geral, visando a promoção da cultura musical para além do circuito profissionalizante e acadêmico. As primeiras experiências nessa atividade ocorreram em diversas instituições e eventos da cidade de Itu (SP), tais como *Linguagem e estruturação da música* (julho de 2005) e *História da Música no Brasil* (julho de 2006), ambos no **Festival de Artes de Itu**. *História da Música Ocidental* (janeiro de 2006), pela ASSATEMEC, e *Cinema Sonoro: Música e Compreensão na Sétima Arte* (janeiro de 2007), pela Secretaria de Cultura de Itu.

Também em 2005 fundou um dos primeiros blogs brasileiros dedicados à música clássica, **OutraMúsica** (<https://alteramusica.blogspot.com>), por meio do qual começou sua atuação como crítico musical.

Em 2006, paralelamente às suas colaborações com a Gazeta Mercantil, iniciou sua colaboração junto à **Revista Concerto**, onde ainda atua como repórter e colunista do site do veículo. Neste mesmo ano colaborou para a temporada brasileira da conceituada revista francesa **Diapason**.

Em maio de 2007 ministrou para a **Secretaria de Estado da Cultura do Amazonas** a palestra *Composição: mercado musical no cenário brasileiro e internacional*. Neste mesmo ano ingressa como professor de história da música na **Escola Municipal de Música de São Paulo**, ano em que volta a participar do Festival Música Nova com a peça **Ayahuasca**, para orquestra de cordas e tem sua peça **Sendas/Tempos**, para percussão múltipla, lançada no álbum **Sympathia**.

Em 2007 sua obra **Três Instantâneos de uma Mulher Desconhecida**, para quinteto de sopros, foi executada durante o **VIII Festival Internacional de Música Contemporânea**, em Santiago do Chile.

No primeiro semestre de 2008 lecionou história da música brasileira nos cursos de música da **Faculdade Cantareira** (FIC), e no segundo semestre no curso de Pós Graduação *latu sensu* em Docência em Música da **UniFMU**. No início deste mesmo ano foi admitido como professor de composição na **Faculdade Santa Marcelina** (FASM) e terá seu ensaio ***Il combattimento di Orfeo ed Peri: rumos e percalços da ópera na composição musical brasileira da atualidade*** publicado numa antologia de artigos sobre a ópera brasileira na contemporaneidade publicada pela **Algol Editora**, organizado pelo jornalista e crítico João Luiz Sampaio.

Ainda em 2008 foi eleito pelo **Guia VivaMúsica!** Como um dos dez críticos de música clássica mais importantes do país. Neste mesmo ano passou a assinar uma coluna mensal do recém reestruturado site da Revista Concerto.

Em 2009 deu início a importantes projetos na área de jornalismo e cultura em música clássica, tais como o trabalho na produção e na realização do Guia de Escuta da coleção ***Grandes Compositores da Música Clássica***, da Editora Abril, com uma abrangência de milhares de pessoas em todo o território nacional.

No segundo semestre de 2009 realizou junto à **CPFL Cultura**, em Campinas (SP) a curadoria da série de concertos ***Interfaces***, com apresentações na sede da instituição e no auditório do Teatro Cultura Artística Itaim. A série incluiu os espetáculos *Conexões Latinas* (música de Capiba, Leo Brouwer e Astor Piazzolla para violão, flauta e voz), *Cine-Concerto: Brecht e Beckett no chiaroscuro* (com acompanhamento musical ao vivo em grupo liderado pela pianista e compositora Michelle Agnes), *Corda Vocale* (o canto das cordas em obras de Bartók, Villa-Lobos e Martinu interpretadas pelo Ensemble SP) e *Esta música que me envolve* (obras para a voz solo interpretadas pela soprano Martha Herr).

Outro projeto desenvolvido junto à CPFL foi direção musical do espetáculo ***A conversão de Mahler***, de Ronald Harwood, a partir da tradução de João Luiz Sampaio e adaptação para leitura e direção cênica de Oswaldo Mendes.

Também em 2009 finalizou – junto com os compositores Matheus Bitondi e Arthur Rinaldi – o projeto ***Música Plural***, que com patrocínio da Petrobrás e da Lei de Incentivo à Cultura realizou a publicação de um CD duplo com música contemporânea composta por jovens compositores brasileiros. Neste álbum sua obra ***Palavras na Carne***, para piano e percussão dupla foi gravada pelo **Percoso Ensemble**, sob direção de Ricardo Bologna. Neste mesmo ano assumiu a assistência editorial do projeto-piloto da revista Mbaraka, da **Fundação Padre Anchieta de São Paulo**.

Em 2010 e 2011 foi contratado pela direção artística do **Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão** para desenvolver um pioneiro programa de formação de plateia, durante o qual antes de virtualmente todos os concertos do evento realizou pequenas palestras em forma de bate-papo, obtendo um excelente respaldo de público e crítica.

Também em 2010 teve sua obra ***Schackleton, Worsley e Crean deslizando de uma colina de neve*** para violoncelo e piano estreada no Festival Música Nova, contando com a participação do violoncelista **Roham de Saram**, um dos mais consagrados intérpretes de música contemporânea da atualidade. No mesmo ano compôs sob encomenda do Coral Infanto-Juvenil do Guri Santa Marcelina a obra coral ***Três animais em forma de haikais***, a partir de poemas de Millôr Fernandes.

Já em 2012, foi mais uma vez convidado para realizar a curadoria de uma série de concertos para a **CPFL Cultura**. Desta vez intitulada ***Lux sonora*** a série focou a música contemporânea brasileira a partir da participação de grupos como o Trio Sextante, In Tempori Duo, o Duo Paulo Passos & Joaquim Abreu, o Trio Puelli, o Ensemble Experimental (sob regência de **Jamil Maluf**) e a pianista Luciana Noda.

Na série foram estreadas várias obras do compositor: ***Amor nunca diálogo***, para trompete e marimba, ***Lux aeterna***, para conjunto instrumental e ***O fio das missangas*** (a partir do livro homônimo de Mia Couto), para trio. Neste mesmo ano a peça ***Quasi una canzone [sonata para violino e piano]*** foi gravada pelo

violinista Emmanuele Baldini e pela pianista Dana Radu para integrar o álbum **Cage+** (no qual atua como diretor musical) lançado em 2014 pelo **Selo SescSP**.

Em 2013 teve sua obra ***O diálogo entre Vênus, Azrael e Ogum*** estreada na Sala São Paulo pela Orquestra Bachiana Filarmônica sobre a regência de **John Boudler** (em um feito raro na cena clássica brasileira, no mesmo ano a obra interpretada outra vez, desta vez pela **Orquestra Sinfônica do Recife**, sob a regência de **Marlos Nobre**), ocasião em que foi tema de extensas reportagens publicadas pelo jornal **O Estado de S. Paulo** e pela revista **Carta Capital**. Ainda neste ano sua obra coral ***Três animais em forma de haikais***, encomendada pelo **Coral Infanto-Juvenil do Guri Santa Marcelina**, tendo em seguida sido lançada em CD.

Ainda em 2013 sua obra ***O fio das missangas*** integrou o repertório da turnê sulamericana do **Ensemble Platypus** de Viena, tendo sido apresentada em cidades como Campinas e Curitiba, no Brasil, e Buenos Aires e Choele Choel, na Argentina. Neste mesmo país, em dezembro, a peça ***Oración***, para harpa solo, foi estreada em Córdoba (Argentina) por **Soledad Yaya**.

Em abril de 2014 e dezembro de 2016, a convite de **John Neschling**, assumiu a **Direção de Formação** da **Fundação Theatro Municipal de São Paulo**, pela qual coordenou as atividades da **Escola Municipal de Música de São Paulo**, **Escola de Dança de São Paulo**, quando então foram criados o **Ópera Studio**, o **Ateliê Contemporâneo** e a **Banda Sinfônica** da Escola Municipal de Música. Durante o mesmo período realizou a curadoria da série ***Música Contemporânea na Sala do Conservatório***, que promoveu diversos concertos voltados para a música moderna, incluso a encomenda e estreia de diversas obras a compositores brasileiros. Em 2015 atuou como professor de composição do **V Festival Internacional Sesc de Música** em Pelotas.

No mesmo período iniciou seu engajamento em torno da promoção e do debate sobre novas práticas, sustentabilidade e inovação na música clássica, primeiramente a partir de participações como debatedor na **Conferência Internacional Multiorquestra** (2014, em Belo Horizonte, e 2016 em São Paulo), promovida pelo **British Council**, e posteriormente com duas conferências

proferidas na **Classical:NEXT**, em Rotterdam (Holanda), em parceria com **Anahi Ravagnani** (2017) e **Louise Durette** (2018). Ainda em 2018 foi convidado pela direção do evento a integrar em Berlim (Alemanha) o júri de seleção das propostas para a edição de 2019.

A partir de 2016 passou a ministrar diversos cursos livres de música para os **Cursos Clássicos**, tais como Introdução à música clássica, *Introdução à história da música*, *Introdução à música clássica*, *As sinfonias de Beethoven*, *O mundo sinfônico de Mozart*, *O mundo das Quatro estações de Vivaldi* e *Cinema sonoro: a música e a sétima arte*.

Em abril de 2017 defendeu no **Instituto de Artes da Unesp** sua tese de doutorado sob o título ***O som como drama: a noção de affetto na escritura musical contemporânea***, sob orientação de **Flo Menezes**.

Em 2018 teve a estreia mundial de diversas peças: ***Scherzo Pastorale***, durante o 1º Encontro Campestre de Violas (Piracicaba, SP); ***Cercos***, para conjunto instrumental, a partir de encomenda do **Ensemble Awkas**, com concertos de estreia em Berna e em Genebra (Suíça); ***A vênus de Laussel***, para as celebrações de 40 anos do **Grupo Piap**; ***Allegro scorrevole*** encomendada e estreada pelo **3º Festival Sesc de Música de Câmara**, em São Paulo, a partir da interpretação do conjunto **Berlin Counterpoint**. Para esse mesmo festival, coordenou as atividades pedagógicas, incluso a mini-conferência ***A música de câmara como processo colaborativo***, que contou com a participação de integrantes de grupos como The Tallis Scholars, Quartuor Zaïde, Troupe, Berlin Counterpoint e Duo Contexto e Quarteto Camargo Guarnieri, realizada em parceria com o **Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo**.

Em 2019 estreou no Theatro São Pedro da capital paulista sua primeira ópera, ***O peru de Natal***, a partir de encomenda realizada por **Bea e Pepe Esteves**. Baseado no conto homônimo de Mário de Andrade, a ópera conta com o libreto de **Jorge Coli**, e em sua produção de estreia teve a direção musical de **Miguel Campos Neto** e direção cênica de **Mauro Wrona**. No elenco, **Tati Helene** (*Maria Luisa*, soprano), **Daiane Scales** (*Tidinha*, soprano) e **Pedro Cortes** (*Raul*, baixo).

Em 2020, já em tempos da pandemia do Covid-19, terminou a partitura de sua segunda ópera, ***Navalha na carne*** (a ser estreada em abril de 2022) e compôs ainda ***Feras engaioladas***, para conjunto instrumental, sob encomenda da **Orquestra Sinfônica de Santo André** (estreada online sob a direção de **Abel Rocha**) e ***O livro dos desenhos sonoros***, para orquestra iniciante de cordas, sob encomenda do **Projeto Sinos** (estreada online pela Orquestra de cordas da Grota, sob regência de **Katunga Vidal**).

Em 2021, sob encomenda do **23º Festival Amazonas de Ópera**, estreou sua terceira ópera, ***Três minutos de sol***, uma web-ópera de câmara a partir de um argumento original próprio, com libreto de **João Luiz Sampaio**. O projeto contou com a direção musical de **Otávio Simões** e direção de cena de **Julianna Santos**. No elenco, **Lina Mendes** (*Laura*, soprano), **Sávio Faschét** (*Duda*, contratenor) e **Vitor Mascarenhas** (*Marcos*, barítono).

Em janeiro de 2021 atuou como coordenador das atividades de composição da **38ª Oficina de Música de Curitiba**, e entre outubro deste ano e dezembro de 2022 atuou como professor de história da música na **Academia da Osesp**.

Em março de 2022 a peça ***Canti di Caronte***, para contrabaixo solista, voz e conjunto instrumental foi estreada no **Staatstheater Darmstadt** (Alemanha) por músicos da instituição, contando com solos de **Balász Orbán** (contrabaixo) e **Thomas Mehnert** (voz).

Em abril deste ano teve sua ópera ***Navalha na carne***, a partir da peça homônima de Plínio Marcos, estreada pelo Theatro Municipal de São Paulo, tratando-se da primeira encomenda do gênero na história da instituição. O espetáculo teve direção musical de **Roberto Minczuk** (à frente da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo) e direção cênica de **Fernanda Maia**, tendo no elenco **Luisa Francesconi** (Neusa Sueli, mezzo soprano), **Fernando Portari** (Vado, tenor) e **Homero Velho** (Veludo, barítono).

Ainda em 2022, estreou em agosto outra ópera, ***O canto do cisne***, com libreto e direção cênica de **Livia Sabag** a partir da peça de Anton Tchekhov, em

encomenda do Theatro São Pedro da capital paulista, sob a direção musical de **Gabriel Rhein-Schirato** (à frente da Orquestra Sinfônica do Theatro São Pedro) e tendo no elenco **Eliane Coelho** (a Atriz, soprano) e **Mauro Wrona** (o Ponto, tenor). Neste mesmo mês estreou ainda as **Canções do lugar-comum**, para voz feminina, orquestra de cordas e harpa, a partir de poemas de Ana Martins Marques. A peça atendeu a uma encomenda da **Orquestra Sinfônica de Santo André**, e foi estreada por **Nathália Serrano** (contralto), **Felipe Gadioli** (regente), no Teatro Municipal de Santo André.

O ano de 2022 encerrou com a trilha sonora para da exposição **Cidadela**, inaugurada em outubro no Sesc Pompeia, em colaboração com **André Mehmari**.

Já o ano de 2023 seria marcado por uma intensa agenda de atividades em Minas Gerais. Em março deste ano a **Orquestra Filarmônica de Minas Gerais** estreou seu **Concerto para Orquestra**, sob a regência de **Fabio Mechetti**. A peça foi uma encomenda da instituição para celebrar seus 15 anos de fundação.

Já em novembro, realizou residência artística no **Festival Artes Vertentes**. Entre as diversas peças interpretadas na ocasião, destaca-se a estreia da encomenda de **Vós que pulsais**, música para violino e percussão múltipla para espetáculo de dança com coreografia de **Morena Nascimento**. A parte interpretação da parte musical ficou a cargo de **Sofia Leandro** (violino) e **Bruno dos Santos** (percussão), contando ainda com a participação especial do **Coro e Orquestra Ramalho**, sob a direção de **Willer Silveira**. Durante esta residência artística estreou ainda **Postais de parte alguma** para declamante, voz feminina e conjunto instrumental, que contou com a participação de **Ana Martins Marques** (declamação), **Manuela Freua** (soprano) e **José Soares** (regente). No mesmo festival estreou ainda a versão ópera de câmara de **Canções do mendigo**, com dramaturgia e direção cênica de **Leo Lama**, com **Michel de Souza** (barítono), **Luca Raele** (clarinete), **Iberê Carvalho** (viola) e **Luiz Gustavo Carvalho** (piano).

Ainda em 2023 realizou sua estreia no teatro de prosa com a trilha sonora para a peça ***Escrevendo Romeu e Julieta***, com texto e direção de Leo Lama, contando para a parte musical com **Iara Ungarelli** (violão), **Guilherme de Camargo** (teorba), **Chico Balto** (percussão) e **Luísa Santana** (trompa). O ano se encerrou com a estreia da canção de câmara ***Profecia do silêncio***, a partir de poema de **Júlia de Carvalho Hansen**. A peça foi uma encomenda do 11º do Festival de Música Erudita do Espírito Santo e foi estreada por **Homero Velho** (barítono), **Ury Vieira** (trompa) e **Priscila Bomfim** (piano).

Em junho de 2025 estreou a versão “pequena-ópera” de ***Navalha na carne***, e apresentações no Teatro Municipal de Araras e no Teatro Sérgio Cardoso (Sala Paschoal Carlos Magno), com direção cênica de **Leo Lama**, tendo no elenco **Cintia Cunha** (Neusa Sueli), **Fernando Portari** (Vado) e **Fulvio Souza** (Veludo), acompanhados ao piano por **Karin Uzun**, integrando a celebração dos 90 anos de nascimento do dramaturgo **Plínio Marcos**, autor do argumento da ópera.

Em 2026 estreará dois grandes projetos: em outubro, a trilha sonora do filme ***Limite*** (1931), clássico do cinema brasileiro dirigido por **Mário Peixoto** que integrará a programação comemorativa dos 50 anos da **Mostra Internacional de Cinema de São Paulo** (em encomenda da **Estação Motiva Cultural**), em espetáculo que contará com a participação do **Percorso Ensemble**, sob a regência de **Ricardo Bologna**. Em novembro será a vez da estreia de ***Cânticos da casa do sol***, encomenda da **Fundação Osesp** para coro, percussão e pianos, a partir de poemas de **Hilda Hilst**, em espetáculo sob a regência de **Thomas Blunt**.

Paralelamente às atividades artísticas, atua como professor de composição, história da música, estética musical, análise musical, orquestração e de elementos da linguagem musical junto à **Faculdade Santa Marcelina**.